



## **Informação de Agenda**

### **22 milhões de euros com travão no Investimento Foi aprovado sem votos contra o Orçamento para 2010**

Foi aprovado na passada segunda-feira, com cinco votos a favor dos Socialistas e duas abstenções do Partido Social-Democrata, o Plano Plurianual de Investimentos para o mandato que há pouco começou e o Orçamento para 2010.

Para o próximo ano a Câmara Municipal de Condeixa propõe um orçamento consciente e cauteloso. São quatro os Eixos Estratégicos definidos para este mandato: mais coesão social, competitividade amiga do ambiente, mais coesão territorial e serviços amigos do munícipe.

Para 2010 a despesa orçamentada ronda os €22.456.960. Comparando com 2009, a Despesa Corrente aumenta e, por outro lado, as receitas diminuem.

Perante este facto e tendo em conta a crise económica e financeira que o país vive, o alargamento das competências municipais que criam despesas fixas muito elevadas e a desilusão relativamente aos financiamentos do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), o Edil condeixense, Jorge Bento, considera haver poucas hipóteses de prosseguir uma lógica de significativo investimento público. A preocupação autárquica para este mandato prender-se-á, sobretudo, com a gestão dos equipamentos e infra-estruturas existentes e com a optimização dos recursos, eliminando défices de exploração e melhorando a qualidade dos serviços prestados.

Não se pense, no entanto, que as políticas de desenvolvimento que têm vindo a ser executadas em Condeixa vão estagnar. A afirmação do concelho como comunidade sustentável e sustentada, ancorada no equilíbrio entre a coesão social, a qualidade ambiental e o desenvolvimento económico manter-se-ão.

Há, sobretudo, que ter em conta, duas condicionantes no Plano aprovado: uma de curto prazo que se reflecte no ano de 2010 e outra de médio prazo.

A curto prazo é necessário compreender várias opções tomadas ainda em 2009, nomeadamente a decisão de avançar com algumas obras de elevado valor, sem garantia de



cobertura de financiamento do QREN (as intervenções ao nível do saneamento básico, a reconstrução dos Antigos Paços do Município e as obras de regeneração urbana) que aumentaram o endividamento camarário a curto prazo. 2010 será, por isso, o ano em que se fará uma pausa nos grandes investimentos, permitindo, assim, estabilizar as “finanças” e preparar os anos seguintes, o que será ajudado pelo significativo volume de obras em vias de conclusão e terá ainda em conta facturação por liquidar.

A condicionante a médio prazo prende-se com as incertezas relativamente ao acesso a fundos comunitários e ainda a indefinição sobre a recuperação do mercado imobiliário, não permitindo arriscar pela realização de grandes obras públicas.

Naturalmente este Plano será ajustado à realidade sócio-política e económica que se verificar ano após ano. Jorge Bento, o Presidente da Câmara de Condeixa, mantém a visão de futuro mas sempre com os pés bem assentes no presente. Daí que o Edil não descarte a hipótese de a autarquia vir a recorrer a empréstimos de longo prazo para financiamento de alguns investimentos co-financiados pelo QREN, sublinhando o facto de que esses empréstimos não aumentarão o endividamento líquido do Município.

Todos os custos de funcionamento serão criteriosamente analisados com vista à diminuição dos gastos supérfluos e haverá ainda um estreito processo de controlo da despesa autárquica, de modo a diminuir os gastos crescentes.

**Para mais informações | Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova – Nuno Matos – 91 9384339**